

Mobilidade para todos na Calçadinha de Coruche

– 2.ª fase

Categoria: Portugal + Conectado

Designação do projeto: Mobilidade para todos na Calçadinha de Coruche – 2.ª fase

Programa financiador: Programa Alentejo 2030

Data de início: 01/01/2024

Data de fim: 30/10/2025

Custo elegível: €531.368,09

Valor financiado: €451.662,88

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: Município de Coruche

Localização: Lezíria do Tejo

Website: <https://www.cm-coruche.pt/>

Resumo do projeto: O projeto Mobilidade para todos na Calçadinha constitui uma intervenção de requalificação urbana que promove a mobilidade sustentável, a acessibilidade universal e a adaptação às alterações climáticas, enquadrando-se na promoção de estratégias de baixo teor de carbono, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável. A intervenção, realizada na encosta que define a transição altimétrica entre a margem norte do leito do rio Sorraia e a cota alta da vila, assinalada pela Igreja de Nossa Senhora do Castelo, apresenta uma resposta estruturada ao desafio da mobilidade em meio urbano por modos suaves, que se centra na criação de uma ligação acessível num dos principais acessos entre o Centro Histórico da Vila de Coruche e a zona alta da Vila, onde se concentram os principais serviços e equipamentos públicos, como o Centro de Saúde, Tribunal, Piscinas Municipais, Escolas e Estádio Municipal, através da instalação de um elevador urbano, eliminando uma barreira física que condicionava a circulação pedonal, sobretudo de pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, idosos, famílias com carrinhos de bebé, e outros utilizadores.

Além da melhoria da mobilidade por modos suaves, o projeto integrou uma forte componente ambiental, traduzida na requalificação do espaço público, plantação de espécies autóctones e criação de elementos de água, contribuindo para a redução do efeito de ilha de calor, melhoria do conforto térmico e aumento da biodiversidade urbana.

A intervenção transformou um espaço anteriormente pouco acessível numa área inclusiva, atrativa e ambientalmente qualificada, incentivando a utilização do espaço público, reduzindo as deslocações motorizadas em percursos de proximidade e promovendo uma melhor qualidade de vida para residentes e visitantes.

O projeto responde aos desafios da mobilidade sustentável, da inclusão social, regeneração urbana e resiliência climática, contribuindo para um território mais verde, acessível e preparado para o futuro.

Impactos e resultados do projeto: A intervenção traduz-se num projeto bastante completo que produziu impactos positivos na mobilidade, na inclusão social, na valorização ambiental e na qualidade do espaço público da Vila de Coruche.

O projeto permitiu a requalificação de 11.275,78m², transformando um espaço urbano numa zona mais acessível, confortável e ambientalmente sustentável, dotada de soluções que favorecem a mobilidade pedonal, permanência das pessoas e adaptação às alterações climáticas. A inserção de uma infraestrutura que promove a igualdade no acesso ao espaço público, beneficiando particularmente pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, população idosa e famílias, numa envolvente cujo espaço público foi também requalificado, com a introdução de vegetação, espécies autóctones cruciais para a preservação do ambiente e criação de sombras, tornando o espaço mais fresco e agradável, ao mesmo tempo que dá resposta e prepara o território para enfrentar os desafios associados às alterações climáticas.

Os resultados obtidos com esta intervenção refletem-se também na perceção dos utilizadores, na medida em que foi realizada uma avaliação através de inquéritos, que visou averiguar se, decorrente do projeto, teria registado um aumento do grau de satisfação dos residentes e utilizadores. Verificou-se o aumento muito significativo do grau de satisfação, revelando-se um aumento médio de 5,53 pontos num universo de 15 inquiridos, resultante de uma média de 3,07 de satisfação antes da intervenção, para 8,60 pontos após a conclusão do projeto, numa escala de 1 (muito insatisfeito) a 10 (muito satisfeito).

Outro dos indicadores que se espera alcançar, não mensurável nesta fase, tem a ver com as emissões de CO₂, esperando-se uma redução significativa de emissão de gases, pela redução na utilização de viaturas para percursos de proximidade.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O projeto assume carácter diferenciador por valorizar, desde logo, um importante local da Vila, que faz a ligação entre a zona alta e baixa de Coruche, através de um elevador inserido numa estrutura que destaca a ligação entre as diferentes cotas, que possui um passadiço de ligação aos acessos mais próximos.

Trata-se de uma infraestrutura única, que apresenta uma forma de mobilidade diferenciada, e que vem acrescentar valor à Vila de Coruche. Além do enquadramento na temática de mobilidade sustentável, a intervenção compreendeu também a requalificação da zona envolvente, definindo um largo com zona ensombrada na encosta, e uma zona de plantação com árvores e arbustos que garante maior frescura e proteção ao espaço para períodos de estadia, contribuindo para melhorar o ambiente urbano, revitalização da Vila de Coruche, redução da poluição do ar e promoção de medidas de redução de ruído.

A intervenção combina assim uma solução que articula acessibilidade universal, mobilidade sustentável, regeneração urbana e adaptação às alterações climáticas. A eliminação de uma barreira física permitiu

incentivar os percursos pedonais e garantir que todos os cidadãos possam usufruir do espaço público em igualdade de circunstâncias.

A componente ambiental reforça esta visão integrada, através da plantação de espécies autóctones e da incorporação de elementos de água que contribuem para melhorar o conforto térmico, aumentar a biodiversidade e reforçar a resiliência climática do espaço urbano.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: O projeto foi desenvolvido e é da responsabilidade da Câmara Municipal de Coruche, estando assegurada a sua sustentabilidade futura e integração na estratégia municipal.

A continuidade do projeto não carece de intervenções adicionais estruturais, exigindo sim a manutenção do elevador e dos espaços verdes, sendo os mesmos assegurados pelos serviços municipais, responsáveis pela conservação das infraestruturas e dos espaços públicos. Não obstante, a manutenção do elevador é da responsabilidade de uma entidade externa certificada para o efeito, tal como acontece desde a sua instalação. De salientar que a autarquia local goza de uma situação económico-financeira bastante positiva, denotando uma consistente estabilidade financeira, o que permite comprovar que não existem reservas quanto à continuidade e manutenção deste projeto de investimento, garantindo o funcionamento continuado do equipamento e a preservação da qualidade da intervenção.

Do ponto de vista ambiental, a utilização de espécies autóctones reduz as necessidades de manutenção e favorece a adaptação às condições climáticas locais, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos. A melhoria do conforto térmico e o incentivo à mobilidade pedonal promovem igualmente benefícios ambientais duradouros, reforçando a sustentabilidade da intervenção.

Trata-se de um investimento com impacto permanente na qualidade de vida da população, assegurando benefícios sociais, ambientais e económicos ao longo do tempo.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O projeto foi desenvolvido para responder às necessidades da população, promovendo uma utilização mais inclusiva e sustentável do espaço público.

Os principais beneficiários são os residentes, visitantes e todos os utilizadores que diariamente necessitam de se deslocar entre duas zonas da Vila de Coruche anteriormente separadas por um acentuado desnível, com especial relevância para pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, idosos e famílias. Trata-se também de um local de destaque para que os visitantes façam a ligação entre a cota baixa da Vila, onde está localizado o Centro Histórico, Museus e ..., e a cota alta, onde está localizada a Ermida de Nossa Senhora do Castelo. Além do acesso entre património histórico de particular relevo, o elevador panorâmico e respetivo passadiço localizado à saída do mesmo, permite ainda contemplar a paisagem da lezíria.

Após a conclusão da intervenção foi promovida uma avaliação da satisfação dos utilizadores através de inquéritos, permitindo recolher a perceção da população relativamente às melhorias introduzidas. Os resultados evidenciaram um aumento muito significativo da satisfação, demonstrando a adequação do projeto e validação positiva do espaço pela comunidade, em resposta às necessidades identificadas.

O projeto reforçou, assim, a utilização do espaço público e contribuiu para uma vila mais acessível, inclusiva e sustentável.

Potencial de transferibilidade do projeto: O projeto apresenta um elevado potencial de replicação em municípios que enfrentam constrangimentos semelhantes relacionados com desníveis topográficos, barreiras urbanas ou dificuldades de acessibilidade.

O modelo adotado demonstra que é possível integrar, numa única intervenção, soluções de mobilidade sustentável, acessibilidade universal, regeneração urbana e adaptação às alterações climáticas, gerando benefícios ambientais e sociais com impacto direto na qualidade de vida da população. A abordagem seguida pode ser adaptada a diferentes contextos territoriais, independentemente da dimensão do município, constituindo o projeto da Calçadinha uma referência para a região.

A experiência desenvolvida em Coruche evidencia que a qualificação do espaço público, quando pensada de forma integrada, contribui para cidades e vilas mais inclusivas, resilientes e ambientalmente sustentáveis, podendo inspirar outras autarquias na definição das suas estratégias de desenvolvimento urbano.

O projeto demonstra ainda como intervenções de proximidade podem produzir impactos relevantes na qualidade de vida das populações, contribuindo para cidades e vilas mais verdes, mais inclusivas e mais resilientes.